

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVI - 6349 - TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2019

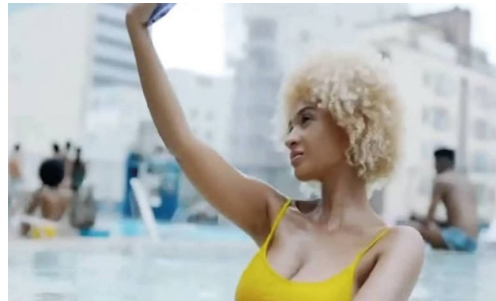


MPF ENTRA COM AÇÃO POR COMERCIAL DO BB

Em mais uma ação preconceituosa e racista, Bolsonaro tirou do ar propaganda do Banco do Brasil com atores e atrizes negros e jovens tatuados com anéis e cabelos compridos. Na tentativa de liberar o comercial, o MPF (Ministério Público Federal) entrou com ação civil pública.

O órgão ainda pede indenização por dano moral coletivo um valor, pelo menos, três vezes maior do que os R\$ 17 milhões gastos com a campanha publicitária. Neste caso, a despesa sairia da verba orçamentária destinada à área de comunicação social da Presidência.

Segundo o Ministério Público, ao proibir o comercial, o presidente viola a Lei 13.303/2016, a Lei das Estatais. A legislação proíbe redução ou supressão da



autonomia da entidade, além de ingerência do supervisor em sua administração.

O MPF também aponta desrespeito à Constituição Federal, que não permite preconceito com base em raça e no sexo e ainda inclui o denominado de LGBTQfobia, além de qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais. A censura do governo na propaganda do BB também viola o Estatuto da Igualdade Racial.

Fonte: SBBA

SANTANDER: BEN VALE É SÓ PREJUÍZO AO FUNCIONÁRIO

Os vales alimentação e refeição é um direito que facilita a vida do trabalhador na hora das compras e da refeição. Menos para quem trabalha no Santander. De forma unilateral, o banco alterou a bandeira do VA e VR, que passou a ser Ben Vale - marca própria da empresa. A mudança, no entanto, só dá dor de cabeça.

Os problemas são generalizados e acontecem em todo o país. Em Salvador, são muitas as reclamações, como estabelecimentos constando como cadastrados, mas que não aceitam o cartão, à caixas que desconhecem o Ben Vale. O Santander deixou de lado ainda o comércio local, de bairro, utilizado por milhares de pessoas que, na correria do dia a dia de trabalho, não têm tempo de se deslocar para mercados de grande porte.

Se na capital está ruim, no interior é bem pior, porque o número de locais credenciados é infinitamente menor. Sem alternativa, muitos bancários deixam os vales de lado e tiram dinheiro do próprio bolso para pagar as compras ou uma simples refeição. Importante destacar que as cláusulas 14 e 15 da Convenção Coletiva de Trabalho garante mensalmente o VA e o VR aos bancários.

Assim que o Santander anunciou a mudança da bandeira, a COE (Comissão de Organização dos Empregados), temendo problemas, reivindicou o adiamento da implantação por 30 dias, mas a direção da empresa não aceitou e manteve a data da mudança.

Agora, novamente, a COE enviou ofício com todas as dificuldades enfrentadas pelos funcionários e cobrando a imediata solução. O Santander informou que direcionou uma equipe para resolver as demandas, mas, na prática, ninguém consegue perceber.

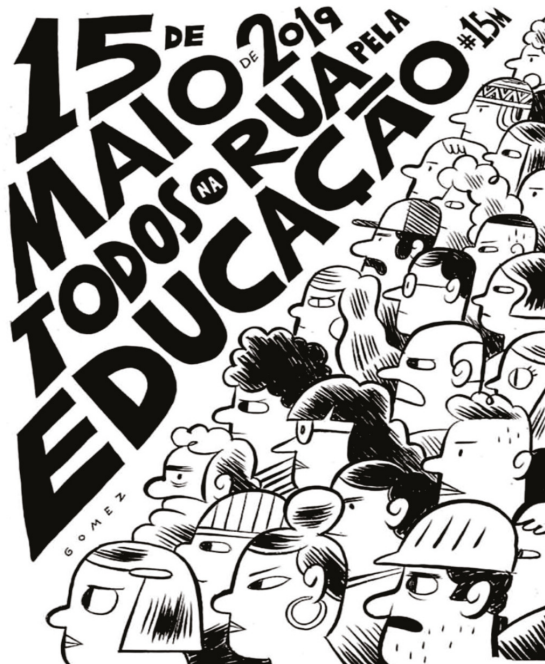
Fonte: SBBA

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Em todo país, trabalhadoras e trabalhadores em educação, estudantes e comunidade escolar estão em luta contra a proposta de reforma da previdência altamente prejudicial para os mais pobres, para o magistério e trabalhadores/as rurais; e contra os sucessivos cortes nas políticas educacionais (ensino superior e educação básica) e a ameaça de acabar com a vinculação constitucional que assegura recursos para a educação (Fundeb e outras políticas).

Contra o desmonte da aposentadoria e Contra os cortes de investimentos na educação básica e superior.

A luta é classista e convocamos toda a população para a caminhada em defesa da educação no Jardim do Ó, amanhã, às 15h.



15h no Jardim do Ó. Participem!



PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: LIVIA

Tarde: LIAMARA